



Vitória(s) portuguesa(s) no International GT Open

➤ No International GT Open, início de fim de semana excepcional para os portugueses, no circuito britânico, com Álvaro Parente a protagonizar o melhor tempo na sessão de qualificação, com o McLaren 650S da espanhola *Teo Martin Motorsport*, que partilha com Miguel Ramos, deixando o 2.º a 1,291 s. O dinamarquês Mads Rasmussen, colega de Filipe Barreiros no Ferrari 458 Italia #53 da AF Corse, foi o mais rápido entre os GTA, à frente do Mercedes SLS AMG da *Sports and You*, com António Coimbra e Luís Silva. Na corrida 1, Parente realizou turno de 17 voltas, entregando o carro a Ramos no 1.º lugar nos GTP, com mais de 5 s de vantagem sobre o 2.º... A paragem nas boxes para a troca de pilotos e o cumprimento de *handicap* devido aos resultados positivos anteriores, regra no regulamento, custaram o comando

à dupla, mas o portuense não desanimou, acelerou a fundo e, primeiro, reduziu o atraso importante com que saiu das boxes (13 s) para o Ferrari 458 Italia de Alessandro Balzan-Nicola Benucci e, depois, recolocou o McLaren no 1.º posto, conseguindo triunfo, o 1.º do ano, que deixou os portugueses na liderança na categoria GTP, os dois com 78 pontos. Já Barreiros e Rasmussen acabaram na 7.ª posição *à geral*, a 2.04,78 m dos primeiros, e impuseram-se nos GT-Am. Já Coimbra e Silva terminaram no 10.º posto (3.ª na classe), a 1 volta dos vencedores, e também subiram ao pódio. No 2.º dia, 4.º tempo de Miguel Ramos na qualificação, a 1,133 s da *pole position*, do britânico Phil Keen, em Ferrari 458 Italia, anunciava algumas dificuldades para a dupla portuguesa da *Teo Martin Motorsport*, com o McLaren 650S #2, para a corrida 6 do campeonato. Ramos rolava na 4.ª posição,



Álvaro Parente, no muro, festeja vitória



Os portugueses lideram o campeonato

a 20 s do líder da corrida, na abertura da janela para mudança de pilotos, parando de imediato para ceder o lugar a Álvaro Parente. Mas, consequência do triunfo no dia anterior, também havia *handicap* de 95 s para cumprir durante a paragem, razão na origem da perda de vários lugares. No final, o 650S foi 5.º, a 15,952 s do F458 Italia de Ezequiel Perez Compagnon e Raffaele Gianmaria, da AF Corse. Ainda assim, podiam sorrir: tinham a volta mais rápida (Álvaro Parente, com 2.00,364), facto que confirma o potencial do McLaren, e continuavam no comando do campeonato, agora com 86 pontos. Nos GT-am, vitória de Barreiros e Rasmussen noutro Ferrari 458 Italia da equipa AF Corse, à frente do Mercedes SLS AMG de António Coimbra e Luís Silva. A 4.ª jornada do International GT Open está marcada para 4 e 5 de julho, no Red Bull Ring (Áustria).  por J.C.